

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS

Publicado a 20 de fevereiro de 2012 por Igm

Jesus resumiu os 10 Mandamentos em 3 através da frase: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos”, compreendendo-se aí o amor a Deus, o amor ao próximo e o amor a nós mesmos.

Trata-se o primeiro do mais importante: enquanto o Espírito não reconhece sua filiação divina e habitua-se a dirigir-se ao Pai através da oração, sua compreensão sobre os outros mandamentos não consegue ultrapassar determinados limites, justamente porque a inteligência (razão) humana é mero aperfeiçoamento dos instintos, sendo horizontal, enquanto que a intuição, que vem de Deus, descendo através dos Espíritos Superiores, é vertical.

Não devemos apenas amar ao Pai acima de todas as “coisas”, mas igualmente acima de todas as pessoas.

Na nossa limitação evolutiva ainda supervalorizamos pessoas e coisas em detrimento do Criador de todas elas, porque confiamos mais naquilo que nossos olhos materiais enxergam e nossa inteligência limitada concebe com maior facilidade.

Todavia, faz parte do processo evolutivo, sendo indispensável, começarmos a pensar mais no Pai e entrar em contato com Ele através da oração.

Devemos, no entanto, aprender a orar, sem os vícios mentais dos tempos passados, em que dirigíamos a palavra ao Pai para Lhe pedir em nosso favor e dos nossos entes queridos.

Nossas orações devem ser manifestações de amor ao Pai, agradecendo-Lhe a vida e as oportunidades diárias de aprendizado e a felicidade de podermos usufruir das maravilhas que Ele criou, mas que, por falta de “olhos de ver e ouvidos de ouvir”, passam-nos despercebidas.

Orar é mentalizar o Pai e gozar da felicidade de estar em contato com Ele, sem necessidade de palavras, mas usando nossa maior força, que é o pensamento. As orações mais elevadas são realizadas em silêncio, tanto que Jesus assim aconselhou: “Entra no teu quarto, fecha a porta e ora a Teu Pai, que está nos Céus”.

As portas que devem ser fechadas são as das atividades e interesses materiais, mas não importa que estejamos sozinhos ou em grupo, contanto que elevemos nossos pensamentos e sentimentos a Deus, entrando em sintonia com Ele.

A duração da prece deve ser aquela que melhor bem nos faça.

Os Espíritos mais evoluídos costumam sair do corpo físico e somente retornam ao final da oração.

Quanto mais evoluirmos espiritualmente entenderemos melhor a importância e os benefícios do amor a Deus sobre todas as coisas e pessoas, pois nenhum amor tem maior profundidade e valor que esse e também não exclui nossos afetos humanos.

Quando Jesus afirmou: “Eu e o Pai somos Um” deve ter pretendido ensinar-nos que o mais importante amor é aquele que se dirige ao Pai. Reflitamos sobre esse ensinamento para evoluirmos de verdade, porque tudo que é melhor para nós promana do Pai.

Luiz Guilherme Marques